



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Cardiovascular Intrahospitalar Do Recém-Nascido Filho De Mãe Diabética

Autores: CLAUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UFRN), CAMILA REGINA P. B. DE MACÊDO, EDUARDO IGOR TORQUATO C. LOPES, GRAZIELA SEVERIANO DA COSTA, LAÍSA STEPHANE NORONHA T. DE MOURA, LUANA VASCONCELOS FREITAS, MARCOS VINÍCIUS DE L. FERNANDES, MELINA LIMA, VIRGÍNIA M. B. LOURENÇO

Resumo: Introdução: Altos níveis glicêmicos podem levar ao desenvolvimento de doenças cardíacas congênitas em filhos de mães diabéticas (RNFMD). Preferencialmente, todos devem ser avaliados por cardiologista pediátrico, entretanto, há dificuldade prática dessa investigação intrahospitalar. Objetivos: construir uma proposta de abordagem cardiovascular na maternidade para os RNFMD, além de disponibilizá-lo para a equipe de saúde. Estabelecer rotina de atendimento que garanta segurança ao paciente, à equipe e um melhor fluxo das internações com menor tempo de hospitalização. Metodologia: Foi realizado um projeto de intervenção pelos internos graduandos do curso médico orientados por preceptores neonatologista e cardiologista pediátrico, com participação em reunião multiprofissional para estabelecer estratégia intra-hospitalar de abordagem do RNFMD. Posteriormente, realizou-se a construção do fluxograma de manejo e abordagem bem como sua ampla divulgação para toda equipe pediátrica. Resultados: - Abordagem cardiovascular do RN filho de mãe diabética Se mãe com diagnóstico de diabetes pré-gestacional ou gestacional: Checar se recém-nascido (RN) realizou ecodoppler fetal na gestação? 1) Se ecodoppler normal ou não realizado: checar sintomatologia do RN e teste do coraçãozinho (TC) realizado entre 24 e 48h de vida. Se RN assintomático e triagem cardiológica neonatal normal: agendamento de ecocardiograma ambulatorial 2) Se ecodoppler alterado e/ou recém-nascido sintomático (cianose, desconforto respiratório e/ou taquipneia, palidez, sinais de baixo débito cardíaco, sopro cardíaco, hepatomegalia ou alteração de pulsos periféricos) e/ou com TC alterado: solicitar radiografia de tórax, eletrocardiograma, parecer da cardiopediatria e ecocardiograma antes da alta. Conclusão: O projeto de intervenção padronizou o atendimento promovendo maior agilidade e segurança ao pediatra responsável pela abordagem desses neonatos de risco durante a internação na maternidade. Acredita-se que o fluxograma viabilizará melhor fluxo das internações para toda equipe que assiste aos recém-nascidos filhos de mães diabéticas.